

Ataiba Barreto

ADVOGADO

Crime, commercio e civil

Resid. S. BENEDETTO

# A LUCETA

AUGUSTO PASSOS

—ADVOGADO—

Residência no Ipu

«Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi  
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO--VI

Brazil---Ceará---SORRAL, 21 de Fevereiro de 1920

NUM. 312

Publica-se 4.as e sabados

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

De Maio e Dezembro 10\$000

PUBLICAÇÕES

Linha \$100

Reproduções \$050

Annuncios a previo ajuste

Pagamentos adiantados

## APPELLO

AOS SRS. ENGENHEIROS ENCARREGADOS DE CONSTRUÇÕES AUTORIZADAS PELO GOVERNO

É um facto incontestavel e soberamente conhecido que a maior parte da população do Ceará é constituída exclusivamente de pequenos fazendeiros, e mo também é geralmente sabido que esta classe é a mais directamente atingida pelo flagello climaterico que actualmente nos assoberba e que ameaça repetir-se.

Desde agosto de 1918 que o sertanejo luta contra a furia dos elementos para salvar o seu rebanho da fome e da sede que os aniquilam, pois, a começar do mez de agosto, mesmo nos annos abundantes, o creador tem que recolher aos cercados, para tratamento, o gado de pequena idade, começando, como dissemos, essa luta, desde aquella epocha, e gradativamente, vai ella se agravando, estando hoje terminada, pelo exterminio completo da uossa pecuaria, deixando o heroe que lutou desenove mezes, sem descanso e sem treguas, vencido, desorientado, exaustado, sem forças e a braços com outra maior: a miseria que o arrasta para o bysso. Essa gente, unica que, afóra o commercio, produz nos annos normaes, unica que beneficia o Estado e que contribue com maior somma para os cofres da União, é hoje esquecida pelo soccorro Governo ás zonas devastadas. Isto parece uma ingratitude muito grande de quem quer que seja que tolha os seus direitos de ser, de preferencia, engajado nas obras de soccorro, porque, não fossem o agricultor e o criador, certamente os poderes publicos não seriam tão siliçitos em prodigalizar soccorros à população flagellada, que é, justamente a população do interior.

Temos nos dado a um certo estudo perante o assumpto que vimos de abordar, e, infelizmente, chegamos a evidenciar que, no interior, os pequenos fazendeiros, após a morte do derradeiro exemplar de seus rebanhos, estão soffrendo as mais terriveis privações. Quando vão desapparecer a ultima rez e com ella a ultima esperança, essa gente está faminta e exausta, sem forças para andar 8, 10 e mais leguas, em procura da sede dos serviços, viagens essas que muitas vezes se duplicam e triplicam, e, quando algum mais audacioso consegue um logar—as vezes pessóas que foram abastadas, desabitadas ao manejo da picareta, com uma prole de 10 a 12 pessoas a manter—sente-se resignado quando alcança um logar de operario, com o salario de 1\$800 o qual, se não mantem uma pessóas como poderá arrancar da fome doze. Todavia, é com heroismo que pega no cabo da picareta sibilme que immunisa da fome tantos filhinhos innocentes.

Não queremos com isto dizer que o pessoal da cidade seja preterido nas collocações, porquanto a miseria tem o mesmo aspecto—queremos evidenciar que as circumstancias do sertanejo são muito mais lindrosas, dada a distincia em que se acham, dos serviços publicos, as familias do fazendeiro. Entretanto, somos de opinião que os pequenos fazendeiros deviam ser os preferidos para os logares mais bem remunerados, como de feitor, pois são gente que mais pratica tem dessas pequenas adiministrações, nas quaes tem sempre vivo, quer nos adjuntos dos roçados, quer na broca e derriba dos mesmos, quer finalmente, nas vaqueijadas,

PARA PRESIDENTE DO ESTADO

**Dr. Justiniano de Serpa**

ADVOGADO E DEPUTADO FEDERAL

de que têm tão amargas saudades e de que fallam com doloroso accento, reminiscencia que os enleva tristemente. Admais, esses pobres homens, que moram a tamanha distancia da cidade, não podem, absolutamente trazer as familias, que lá no sertão ficam de atalaia ás hemeitorias resequidas e ás terras que possuem, das quaes só em caso extremo poderão se separar, pois, passada que seja a tempestade, restar-lhes-hão ainda o tecto desolado que lhes servirá de abrigo para recomçar o reparo dos transtornos causados pela secca. Assim, ficando tão longe essas familias, estão sendo mantidas pelo diminuto salario que os chefes aqui percebem, levado em genaros; domesticamente, tendo a desvantagem de ser bi-partida uma razão tão exigua: a parte que os sustem aqui e a que levar para a familia.

Não tratamos, desta forma, do caboclo, que sempre viveu do aluguel: referim-nos aos agricultores e fazendeiros do interior, gente que geralmente, se não é competente para o trabalho de escripta, é de sobra para o serviço de campo, tendo com raras excepções, uma honra immaculada e um criterio pouco conhecido—pois é preciso que se saiba, a corrupção, os maus costumes, as fraudes que ha nos grandes e pequenos centros, são no interior, estygmatizados com palavras de fogo e com um sublime desprezo, talvez porque lá fora, não cheguem as misérias humanas, que só apparecem onde ha em abundancia a mais feroz creação universal: o Homem; e tanto isto é logico quanto é certo que nas maiores cidades se desenrolam os maiores crimes. Não ha sociedade mais limpa, em questão de criterio, honra e dignidade, do que a sociedade sertaneja. Se lá não ha os preconceitos sociais, o lustro do HJ, o froutro das sedas e setins roçagantes, paraphraseando o immortal Maciel Monteiro, o deslumbre dos salões aristocraticas, as bellezas do carnaval, ha uma sinceridade e uma elevação de vistas longe de ser aquilatadas. Isto dizendo, não é nosso fito ferir a sociedade cidadã, pois estamos apenas nos limitando a trazer appello os costumes dos sertanejos, que os fazer merecer melhor logar nos serviços de soccorros, não só porque são os directamente atingidos pela catastrophe como são competantissimos para mesteres de campo, merecendo, assim tanta confiança dos engenheiros, como os habitantes da cidade.

Geralmente, a população da cidade tem um officio, o qual presentemente nada renderá, entretanto, se hoje o artista não tem trabalho e nem pão, os terá amanhã quando apparecer uma occasião que os seus serviços sejam reclamados por este ou aquelle freguez. Isto já não acontece com o sertanejo, que tendo sacrificado a ultima economia, como um supremo esforço para salvar a derradeira vacca, não tem uma esperança de trabalho e pão e não ser o generosamente dado pelo governo. Isto não pode ser descripto sem ser dolorosamente: conhecemos pessóas até hontem abastadas, que possuíam centenas de reze, que tinham guardado para uma emergencia imprevista um hom par de contos de reis e hoje vêm-se famintas nuas, cujo aspecto faz uma dolorosissima impressão.

Assim, ouzamos alvitrar aos srs. engenheiros encarregados das construcções, essa medida de verdadeira caridade, pois Ss. Ss. que não palпам a chaga sertaneja estão longe de calcular até onde chega o infortunio dos homens do sertão.

A. E.

## A Successão

### Cearense

Tomamos ao «Norte», brilhante revista que acaba de resurgir na capital do Paiz, órgão de propaganda e defesa dos interesses nacionaes e especialmente do norte do Paiz, o seguinte artigo sobre a successão cearense, por considerarmos a sua opinião a mais razoavel, de quantas temos lido:

«A tempera do cearense é de tal fortaleza que dá para espantar a quantos se acostumaram a ver, nos brasileiros, um povo sem grande amor ao trabalho, á luta, á combatividade dos espiritos fortes.

Ainda aturdidos, no meio das peripetias desolantes da secca, que o flagella, e que, só por si, bastaria para exhaurir-lhe o animo varonil, o cearense, não obstante, enfrenta o prelio politico e disputa com ardor, a escolha do estadista que tem de assumir, em breves dias, o governo de sua terra.

Dois nomes, innegavelmente dignos, a certos respeitoes, são apontados para a successão: Justiniano de Serpa e Belisario Tavora.

O Sr. Justiniano de Serpa é um jurista de nota, com grande traquejo da vida politica; homem de idéas e que já tem dado provas publicas do seu valor.

O Sr. Belisario Tavora é um espirito moralizado, adormecido, porém, nos remansos da religião catholica, de que é convencido praticante, sem grandes energias civicas e, portanto, incapaz de fazer um governo que corresponda ás exigencias do actual momento brasileiro. Sobram-lhe de certo, as boas intenções, o intuito patriótico de dirigir os destinos cearenses á altura das qualidades outras que são elementos indispensaveis a um homem de Estado.

O Sr. Belisario Tavora já desempenhou, aqui, as funcções de chefe de policia e todos se recordam de quanto foi desastrada a sua administração.

Mais preocupado com os dogmas sagrados de sua religião, de que com as necessidades sociais; mais voltado para as bellezas do céu, que para as misérias da terra, o Sr. Belisario foi, na policia, uma simples figura decorativa, sem energia, sem força, sem vontade.

O Ceará, como os demais Estados do Brasil, precisa, na actualidade, de um dirigente que tenha opinião propria, descortino politico e social, e sobretudo, uma força de animo capaz de vencer as difficuldades que a nossa má educação partidaria sabe crear aos governos.

Decididamente, o Sr. Belisario não é homem para tanto.

Todavia, não importa isso dizer que o Sr. Serpa seja a figura ideal, para o momento. A par das qualidades

superiores que todos reconhecem no deputado paraense—cultura, moralidade e civismo—quer nos parecer, que já um pouco quebrado pelos annos, não terá elle toda a actividade constructora que está exigindo a expectativa dos brasileiros, em geral, e particularmente dos cearenses, nesta nova phase de empreendimentos e iniciativas que vai despertando a nação.

Como quer que seja, porém, entre um e outro, não ha duvida que a preferencia da maioria cearense pelo illustre Sr. Justiniano de Serpa, é digna dos melhores applausos».

Para a tuberculose em qualquer das suas manifestações e de extraordinario exito a «Emulsão de Scott» «Atesto que tenho empregado a «Emulsão de Scott» em diversos doentes da minha clinica soffrendo de fraqueza pulmonar, e tuberculose incipiente, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que o considero um medicamento de primeira ordem. Por ser verdade passo o presente que assigno sob juramento de meu grau.

Dr Antonio Cardozo da Silva  
«Bahia»

## CHRONIQUETAS

XCV

XCV

### O Inverno e a politica

Eu não conheço outro povo tão facil de se deixar illudir e de se desilludir, como o sobralense, principalmente sobre inverno e politica. Se qualquer Theophilo Ramos, lá pelo Massapé propheta chuva, não ha quem não discuta e cite exemplos e experiencias de um bom inverno começado dia de S. José, até que lá do Ipu o propheta Francisco Ferreira da Ponte, com as suas frostações, prediz o contrario. Surge na Cruz das Almas uma nuvem pejada de chuvas, illuminada por intensos relampagos e pyrotechnizada por fortes trovões, chove, não faltam sonhos e prophetas que anteviram o inverno e o povo, alegre, risonho começa a comprar gado e semente para as plantações, visita os amigos, vai ao theatro, demora-se na Itatyia, diz e ouve pilherias pesadas, sem neuras-themia e sem presumpção. Se no dia seguinte, o nordeste enraivecido açoute e varie qualquer trapo de nuvem que surge no horizonte, nossa Senhora! a cidade se transforma num verdadeiro cemiterio e aquellas phisionomias ainda ha pouco tão alegres e satisfeitas, transformam-se em verdadeiras caras patibulares, com um misto de raiva e tristeza que acabrunham. O mesmo acontece com a politica, que aqui no Ceará representa a ultima parte desta macabra trilogia—fome, peste guerra—que sempre irmanadas nos afflige. Hoje, um grupo politico recebe de fonte boa ou viciada, um telegramma, lhe dando ganho de causa, tornam-se as rodas no Antonio Mendes, na Dondon, na qu'na do Eloy, na porta da «Ordem» e por entre uma alegria estridente, começam os commentarios em que se prega o aniquillamento do adversario, a derrota de tal candidato por que tal outro conta com o apoio aberto e decidido do presidente da Republica, do vigario, do Bispo, do arcebispo, do Nuncio, do Papa, da Maçonaria, do Evangelismo do positivismo, etc. No dia seguinte, o grupo adverso a quem as noticias anteriores entristeceram e acabrunharam, recebe noticia satisfactoria, embora inverosimil, mudam-se apenas o scenario e os personagens e a burlesca comedia segue os seus trans-

mittes e os que hontem acreditavam na victoria da sua causa, começam a descobrir o meio de se impor á generosidade e á condescendencia dos seus desabuzados adversarios. Os chefes, lá do alto, conhecendo este traco do politico matuto, então, se expandem pelo telegrapho em fomentos e exploram tanta ingenuidade, provocando discussões, dissidencias e inimizades ás vezes bem prejudiciaes. Como muito poucos habitantes de Sobral, escapam á essa regra geral, acontece que não ha união de vista, nem civismo e nem gosto pelo que não cheira á politicagem frefega e exclusivista. Era bem justo, pois, que só se cogitasse da successão presidencial, 30 dias antes da eleição, pois com isto muito lucrariam o nosso progresso e a nossa civilização, sempre dependente da nossa dubiedade sobre politica e inverno.

Justos.

Dae as creanças a «Lombrigueira» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira por ser um especifico de primeira ordem.

## COISAS DE VIÇOSA

I

### Paranoico, degenerado ou delirante?

O viajor desprevenido que vai á Viçosa é logo procurado por um typo exquisito, de aspecto suspeito, todo agachamentos e mesuras, que procura a todo transe visitalo e travar consigo relações de cortezia e amizade. O typo original do visitado: pequenino, com a idade de 45 a 50 annos, olhar desvairado, barba em desalinho, zigomas proeminentes, maxillas anormaes, orelhas em azas, com o respectivo e suspeito tuberculo de Darwin, cabellos desgrenhados, riso alvar, pernas e braços longos em corpo curto, mãos tremulas de alcoolatra, gestos violentos e desabridos, formando tudo um conjunto que Lombroso se envaideceria de ter entre os seus observados.

O moral do alludido individuo leva o observador a conclusões de que tem pele frente a encarnação completa e acabada do criminoso nato: impulsivo, covarde, mentiroso, vingativo, vaidoso, imprevidente, insensivel e violento.

Si Zopyro, o grande phisionomista grego, que via no rosto o espelho da alma, o tivesse sob a argucia do seu olhar educado, diagnosticaria certamente a sua natureza perversa, só pelo seu frontespicio caracteristico de grandetarado.

O erostratismo ou desejo de reclamo e fama é o symptoma preponderante no caracter de Constantino Cerrêa, nome com que se apresenta em publico o nosso observado.

Já ha tempos que sustentamos uma campanha, pela imprensa, contra os actos immoraes e ridiculos desse degenerado; assegurámos que defendiamos o nosso nome e a sociedade viçosense das suas calumnias e investidas soezes; cõtamos factos da sua vida agitada e ingloria, e, provámos publicamente que eram actos de um louco que se comprazia em procurar destruir reputações invulneraveis. Afirmámos que se tratava de um louco e isto provaremos com a autoridade dos maiores psychiatras do mundo, para que um dia, o juizo dos homens de bem possa julgar a quem cabe a gloria nesta polemica ingrata e desleal.

Sabe-se em sciencia, que os individuos tarados, nascem quase sempre

MUTILADO

I LEGIVEL



victimados pelos males immediatos dos seus procreadores, por influencias desastrosas na gestação, nos primeiros annos da vida, influencias não só do meio physico, como do meio social de onde provém os seus vicios, desgarras, reacções correlatas e desproporcionadas. Por dever de lealdade e de educação, apressamo nos a dizer que não conhecemos sufficientemente a origem procreadora do nosso doente; cremol o uma victima do meio social agitado em que se criou e disto temos quase absoluta certeza, porque conhecemos pessoas de sua familia rigorosamente equilibradas.

Os antecedentes hereditarios do nosso obervado, são pouco conhecidos de nós mas desnecessarios ao fim a que colimamos; os pessoas, os mais importantes para o caso, fornecem uma grande copia de observações ao nosso estudo. Sua vida tem sido uma agitação continua; perseguido em toda parte onde quis ser perseguido. Constantino tornou-se um aventureiro errante. Na sua intelligencia, como no seu modo de agir, o que lhe parece proprio, não é em realidade senão o resultado deste conjuncto de impressões violentas sobre um plasma doente que reage numa independencia illusoria e doentia. Tarde, Colajanni e Lacassagne asseguram que as influencias sociais são funestissimas aos espiritos morbidos como o do escrivão viçoesense, e que, a apesar do «Fur non fit sed nascitur» (o delinquente não se faz, nasce feito), o meio, o modo de vida, modificam a natureza, tornando o individuo bom em criminoso vulgar. Aliás Morel, estudando os doentes dessa cathgoria, sustenta que a irritabilidade e a cólera são os traços salientes do seu caracter.

Será Constantino Corrêa um paranoico?

A sua educação viciosa, a sua susceptibilidade exagerada, a sua vaidade sem limites, as suas exigencias descaídas, as suas recriminações desproporcionadas, o facto de querer ser, a viva força, palmatoria do mundo, tornam a sua individualidade muito suspeita com relação a esta doença mental.

A vaidade é o rudimento normal da paranéa, ensina Afranio Peixoto, mestre illustre e autor, da sociedade com Juliano Moreira, de um primoroso e original trabalho, concerneate a essa entidade morbida; Constantino é excessivamente vaidoso e a sua enforia já se tornou maniaca a ponto de levar o ás columnas da imprensa a fazer autologos; em todos os seus actos e gestos, sempre quer apparecer como um grande homem, honrado, educado, sensato e nucca como um vaidoso, grosseiro, intrigante, brigador, insolente e ignorante, como de facto é realmente.

Demos a palavra a Atranio Peixoto e vejamos se o coronel de bobagem não se acha incluído no numero dos paranoicos. — O mestre assim falla «Vemos que o mundo não pôde adaptar-se a nós e nos procuramos conformar nelle. O paranoico julga diversamente: se o mundo não se adapta a ele, é que o mundo está errado; e procura conceitalo fazendo-o a sua vontade. Se o não consegue como quer, se as reacções se oppõem naturalmente, a interpretação é de hostilidade, e de perseguição, mais tarde.

Em geral o paranoico parece começar por ser perseguido, isto é, estrear pela perseguição passiva. Estudado o caso verifica-se que um outro periodo antecedeu muito mais longo, no qual o doente em sua reacção contra o meio desaccorde começou as hostilidades pon-do em pratica a perseguição activa, procedendo como um perseguidor ordinario. A segunda fase apparece como consequencia real ou imaginaria da primeira e temos então um perseguido a estudar. Estes paranoicos estão ainda longe dos hospícios onde só vão ter quando se incompatibilizam com a sociedade pelas ameaças e agressões. (O griphe é nosso). Começa então o periodo de observação; o individuo é ahi um perseguido, para ele sempre e desmedidamente violentado. Do perseguido passivo sae e nele se enxerta o

perseguidor, realizando aquele tipo primeiro, descrito por Lasagne, do perseguidor-perseguido.

«O que o paranoico possui de maior e de melhor é ele mesmo, são suas qualidades, suas capacidades, seus direitos. As perseguições que exerce e que sofre, são em nome e por causa dessa superioridade que lhe não reconhecem; é por ela que reage, que se alucina, que delira».

A autofilia é o fundamento da paranéa: o Eu desproporcionado não se conforma ao meio social estreito. Os primeiros conflitos surgem e o desejo librio começa. «O paranoico não cede de suas prerogativas voluntarias; contrariado, sua idéa fixa-se cada vez mais profundamente». O meio tão pouco se agita ás exigencias tiránicas de sua vontade e a reacção que oferece, a principio passiva, é immediatamente recebida como hostilidade. Armam-se por isso de uma «extrema susceptibilidade» que chega á «suspeição completa»: tudo assume para eles um aspecto aggressivo e nada é indifferente ás suas preoccupações.

Das menores ás maiores occurências tiram inferencias auto-reflexivas. «Vem, assim, sempre em guarda. Perseguem porque se crêem perseguidos, são perseguidos porque têm meritos extraordinarios». De interpretação em interpretação, chegam, progressivamente, á «falsificação da memoria». O seu merito vem de uma «ascendencia illustre» sonogada, de um grande talento desconhecido. Por isso julgam se «com direitos excepcionaes que buscam defender, entrando em conflicto com o meio». Os actos do paranoico nem sempre são correntes com o seu delirio, felizmente. «Se muitos ameaçam e podem chegar a factos criminaes, a maior parte não passa da aggressão verbal, escrita ou falada. Se uma energia decidida se lhe oppõe, amedrontam-se, acovardam-se e chegam a uma concordancia que não se poderia esperar da persuasão». Recriminações e ameaças cedem com facilidade a uma palavra aspera, a uma repremenda que perça disposta á violencia.

Como quer que seja, são doentes insuportaveis, pelas suas queixas, recriminações, exigencias, protestos, com que abusam da paciencia das autoridades, jornalistas, tribunaes, familia, amigos, a quem se dirigem e aos quaes ameaçam».

Conservamos a orthographia do mestre e griphámos alguns pontos que nos parecem mais uteis ao caso em observação. Continuaremos no proximo numero a nossa demonstração e esperamos não deixar na consciencia publica o menor vislumbre de duvida a respeito da falta de senso do escrivão de Viçosa.

Granja, 1920. Dr. Atualpa Barbosa Lima.

## NOVIDADES!

Experimentae o sabão MAGESTADE Agentes nesta cidade 8-1 NICOLAU & CARNEIRO

**DECIDIDAMENTE** não haverá neste valle de miser a quem possa compreender o thomeismo do dr. Epaminondas J. come. Alem de muitas outras coisas que temos registrado, e que seria enfadonho repetir, temos hoje a extranhar o facto de ter o bocechudo esculapio de S. Quiteria, es quecido se de viver e brindar o dr. João Thomé, que tanto se ha empenhado na aquisição de soccorros aos flagellados cearenses, quando, como orador official de um certo banquete, brindou e vivou não só os que estão empenhado pela salvação do nordeste, como aos que esperam salvar-se nestas mesmas obras de salvação.

**SAPATOS** e botinas com sellados de bor racha os mais elegantes na casa EUCLIDES, SABOIA & COMP.

## O CASO DA E. F. ITAPIPOCA

Segundo estamos informado, em virtude de um telegrama urgente do superintendente dessa construcção, seguiu directamente ao chefe da rede de viação cearense, para as devidas providencias, e inquerito administrativo ali instaurado, no qual apparece acompañando e de punhal em punho, o individuo Carlos Rocha, que por obra e graça da politicagem vesga, exerce as funções de contador.

Em desagravo da immoralidade administrativa affrontada, esse individuo atribuiamo tem de ser demittido. Sendo, porém, como é, um inteliz habituado a viver do sinecurato, e incapaz de enfrentar a luta pela vida sem a tutela da politicagem, urge um pouco de generosidade por parte dos seus julgadores. Não podendo elle continuar naquella repartição, não só porque conta com a antipathia da quasi unan midarie dos seus companheiros, como porque destruita a inimizade de quasi todos que têm qualquer negocio na mesma repartição, envez da demisso que seria expol-o, á morte por inanicação ou pelo suicidio, dá-se-lhe a remocção para qualquer outro ponto da rede de viação cearense e fica assim desgravado o regulamanto administrativo, castigado um insolente e liberta uma população de um elemento tão nocivo á sua paz e tranquillidade.

## Sabão! sabão!

Experimentae o sabão MAGESTADE De GIZZI & COMP. CAMOCIM

Como as cousas marcham!.

Como irão marchando por ahi os apaixonados e gratuitos inimigos da candidatura Serpa, com a contra marcha das coisas? Forçosamente ja começam a se convencer de que este Ceará velho secco e flagellado vai deixando de ser o feudo que illus fingou o general Pinheiro Machado. A avaris que soffreu o catholicismo do dr. Belizario Tavora, apanhado em flagrante attentado a um dos artigos da Fé, no caso das nomeações; a cassagem das mesmas que vinham constituindo a quarta victria do manduquismo; o desmentido cabal da imprensa de Fortaleza á conferencia do deputado Frederico Borges com dr. Epitacio Pessoa, que não o viu; os motivos de força maior que prohibem a vinda do dr. Florio a Fortaleza e consequentemente a reunião da assembleia; a retirada do dr. José Saby, chefe do manduquismo local, tudo isto é para fazer desabar os castelos de illusões, e os planos de perseguições architectados pelos manduquistas contra os adversarios que continuam a traial-os com toda a urbanidade e cortezia e a garantil-lhes todas as liberdades constitucionaes. Mas há de ver que a «Ordem» de hontem, que talvez circule hoje, ha de trazer no seu serviço telegraphico alguma fixa de consolidação. São bem capazes de affirmar que as nomeações foram cassadas, de pleno accordo com elles, que reconhecem no governo a primasia na preferéncia de taes empregos, mas que isto em nada abalará a victoria da sua causa, porque o coronel V. Saboya, apesar de já não queimar gazolina, continua muito amigo do Inspector, do ministro, do presidente, do Tavora, do Serpa, do Rei Alberto, do nuncio, do sultão, do Mikado, etc. Essa gente é como a mulher do pilho, morre mas não se entrega. Basta, porém, que o povo esteja, como está convencido, de que a candidatura Tavora, foi adoptada como uma fragil taboa de salvação encontrada por um naufrago num mar tempestuoso e que somente servirá até o momento em que surja uma melhor probabilidade de salvação. E a prova disto, é que estamos na véspera da eleição e nenhum jornal positivista ou catholico, dos poucos que apiam essa candidatura, ousou ainda publicar a chapa da mesma.

Granja, 1920. Dr. Atualpa Barbosa Lima.

## NOVIDADES!

Experimentae o sabão MAGESTADE Agentes nesta cidade 8-1 NICOLAU & CARNEIRO

**DECIDIDAMENTE** não haverá neste valle de miser a quem possa compreender o thomeismo do dr. Epaminondas J. come. Alem de muitas outras coisas que temos registrado, e que seria enfadonho repetir, temos hoje a extranhar o facto de ter o bocechudo esculapio de S. Quiteria, es quecido se de viver e brindar o dr. João Thomé, que tanto se ha empenhado na aquisição de soccorros aos flagellados cearenses, quando, como orador official de um certo banquete, brindou e vivou não só os que estão empenhado pela salvação do nordeste, como aos que esperam salvar-se nestas mesmas obras de salvação.

**SAPATOS** e botinas com sellados de bor racha os mais elegantes na casa EUCLIDES, SABOIA & COMP.

### Homenagem as Senhoritas Sobralenses

## O Sabão Londres

—em tabletes, é o sabão da moda—

Os Fabricantes deste sabão pedem para todos o experimentarem.

PREÇO AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS  
—A venda em todas as casas de commercio—  
—GIZZI & COMP.—CEARA—CAMOCIM—  
Representante nesta cidade—NICOLAU & CARNEIRO

## CARTAS A CONCEICÃO

Sobralo, 20 de Fevereiro de 1920  
Conceição tu abraço

Ai Conceição, qui chuveu travéz e seu João Figueiredo tá alegue qui tá danado, praque vai se casa Pru fá lá ni casamento, Conceição eu acho qui a Filó agora se casa mesmo praque seu Zezé m agora tá disaccupado. Agora Conceição seu dotó P ninona Jaca levou uma dos diaho. Dixe qui elle deu dez mil reis e um disscusso pum barquete pra modi sé illumado. medico do sude Caica e nen foi e nen naria. Elle qui t-va cum ganhadd aberto, bistamente fechou e agora a modis qui está é cum urucubica. Eu acho qui agora elle tá é pra si decurar, pois o S. Biliario mesmu nun obra mais milagre e já foi inté pegado ca boca na butija minto. O homi é o Serpa véo e eu agora nen qui vá pu inferno ou só é serpente. Eu só era tavolage pra modi vé se chovia, já chuveu! Seu dotó Zé Sabya já se foi-se e passou a vara no dr. Glouvey. Elle pá dizé qui o povo quiria muito bem elle foi se dispidi e abraça todo branco e e boca pra modi o bota fora delle e inté foi munta gente! Dixe seu dotó Amaralo qui ele agora deu pra modi fazé verso e quando seu Ernestim imbarcou isturdia elle fez este na istação:

Ernestim quando tu fô  
Me escreve lá do camin  
Se nun tiver papelô  
Me escreve num tóco

Sem mais acumpo me escreve pur seu Carlião qui é o pert dor desta. Teu véo.  
Bastião Pedreiro

### E porque não devemos experimentar o sabão

## MAGESTADE

De GIZZI & Cia.? pois é «bicho» neste artigo, e o fabricante do verdadeiro sabão massa **STELLA**

Agente nesta cidade  
8-1 NICOLAU & CARNEIRO.

## Registo Social

### ANNIVERSARIANTE

Hontem, o nosso amigo Miguel Bruno Soares, conceituado commerciante nesta praça.

Hoje, a exma sra d. Jeny Modesto Frota, virtuosa consorte do n-ssio illustre amigo João Horacio G. Frota

Amenhá, ag ntil senhorita Sarah Arzujo, actualmente no Pará

A 23, o sr Vicente Gomes Coelho.

A 24, o sr coronel Vicente Adeodato Carneiro, abastado commerciante desta praça.

No mesmo dia, a gentil senhorita Antonica R. dos Santos, dilecta filha do nosso amigo capitão João Rodrigues dos Santos, de Cariré.

### VIAJANTES

Em visita a este torrão, que lhe serviu de berço, esteve nesta cidade o sr. Baymundo Cela, talentoso pintor que o anno passado conquistou o primeiro premio de viagem instituido pela Escola de Bellas Artes da Capital Federal. O talentoso centenarreo veio a Camocim despedir-se da sua familia, por ter de seguir agora para a Europa, g-sendo o premio que tão brillantemente conquistou.

Troux-nos as suas despedidas, por ter de regressar ao Maranhão, o distincto

## CHUVAS

LOGARES	DIA 19	DI.
Sobral	1 m.	15 m.
Ibiapina	20	5
Cariré	18	
S. Benedicto		10

## PENSÃO URBINA

—ASSEIO E PRESTEZA—  
Proximo a estação da Estrada de Ferro de S. Braz e da praia de excellentes banhos de mar.  
—RUA DA ESTAÇÃO—  
CAMOCIM CEARA

## Varias

Informam-nos de Viçosa que os srs. João Benicio Fontenelle e Constantino Corrêa estão abusando da amizade de quem de-fructam entre os dignos engenheiros encarregados da construcção da Estrada de Rodagem de Granja á Viçosa, para fins politicos.

Afim de obterem votos para o seu diminuto partido politico, esses srs. prometem, a torto e a direito, logar os seus serviços publicos a cargo do dr. Plinio Nunes, a todos aquellos que quizerem votar no sr. Belizario Tavora.

É uma exploração mesquinha que temos a certeza se extinguirá, dada a conhecida energia do chefe da referida construcção, de quem tomamos a liberdade de chamar a attentção.

## MACARRÃO ESPEC AL

Quereis macarrão novo fresquinho, façam em casa a massa de trigo esdecial tem para vender Francisco Frota a 1200 o kilo, na esquina do mercado em frente o José Paulo.



COMMERCIO

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O Carnaval

Rio, 21—Os festejos carnavalescos este anno suplantaram todos os anteriores e assumiram proporções assustadoras, sendo impossível fazer-se uma idéa do que foram o brilhantismo, concorrência e animação. Basta dizer-se que somente a casa David vendeu no retalho trinta e cinco mil duzias de serpentinas; a casa Garcia retalhou vinte mil duzias de lança perfume e oito milhões de serpentinas. Na ocasião em que no curso os carros allegoricos dos clubs carnavalescos «Tenentes do Diabo», «Democraticos» e «Fenianos» passaram na avenida Central, foi a multidão calculada sem nenhum exagero em duzentos cincoenta mil pessoas.

Intervenção na Bahia

Rio, 21—O dr. Antonio Moniz, governador do Estado da Bahia, pediu a intervenção federal, a fim de abafar o movimento revolucionario que se alastra em todos os municipios. Este gesto do chefe do Estado bahiano, foi motivado devido as dificuldades com que lucta o governo para organizar contingentes e enviar-os para os sertões. O governo recebe um ataque á capital por parte do chefe opposicionista Horacio Mattos. Concedida a intervenção, a força federal agirá exclusivamente sob os ordens do general Cardoso Aguiar, inspector da região militar, com sede em S. Salvador, o qual receberá ordens directas do presidente da Republica.

Salve se quem poder

Fortaleza, 21—Depois do celebre telegramma do deputado Ildelfonso Albano e do fracasso da assembleia, aqui não se fala mais na candidatura Belizario, nem mesmo nas rodas marretas. Entretanto paredros do marretismo telegrapham para o interior affirmando coisas as mais inverosimil, figurando entre estas a affirmação de que o não comparecimento do dr. Floro Bartholomeu, obedeceu a um plano preconcebido de interesse do partido conservador. Pretendem com isto fe-

char a porteira a carneirada, mas será d baldé, porque a debandada começou irretravél. E' um verdadeiro «a've-se quem poder».

A lealdade dum paredro

Massapê, 18—O dr. José Saboya, em pequena palestra com os seus correligionarios d'aqui, na estação da estrada de ferro, quando passava para Camocim, disse-lhes que se conformassem, pois a candidatura Belizario era um caso perdido.

Povo heroico da minha terra

Fortaleza, 21—E' esperado hoje aqui o deputado dr. Augusto Corrêa Lima, ardoroso defensor das liberdades e garantias dos cearenses.

O inverno

Fortaleza, 21—Continuam a chegar noticias de muito inverno em todo o interior do Estado.

A carestia da vida

Fortaleza, 21—Continua em alta o mercado de cereaes, que começam a escassejar.

Exportação

Fortaleza, 21—O mercado de algodão continua em alta, porem calmo, havendo a cotação de 2\$500, kilo do algodão medeano. O mercado de cera de carnauba tem se mantido firme, bem como o de pelles, tendo baixado o de coiros. O sabão subiu um pouco.

O Gambio

Rio, 21—O cambio continua firme a 18 1/2

Automobilismo

Fortaleza, 21—A importante firma A. Santos & Comp., desta praça vendeu todos os automoveis FORD, que tinha em deposito, os quaes vão ser occupados nos tategos das estradas de rodagem do Interior do Estado.

O Floro não vem!

Fortaleza, 17—A assembleia não se reuniu e nem se reunirá, a despeito de já se acharem aqui: quasi todos os deputados.

CHRONICA

Em virtude da grande crise por que atravessa o nosso commercio, foi estabelecida aqui a cobrança e venda por meio de saques, o que de qualquer forma vem pondo um freio no desembastado fiado e garantindo os direitos do credor contra o devedor. Já não se vêm os representantes dos armazens rebocando da gare da estrada de ferro os commerciantes do interior, para darem-lhe hospedagem e venderem-lhe contos e contos de reis fiado, sem nenhuma garantia, ou documento de valor juridico. Essa medida, posto que, resume um pouco o movimento commercial, acuberta os srs. commerciantes dos consideraveis prejuizos que lhes proporcionam as seccas com as pequenas falencias no interior.

PREÇOS CORRENTES GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Carne verde, kilo	1\$800	a	2\$500
« Porco	«	«	2\$500
« Carneiro e bode	1\$600	«	2\$000
Xarque			3\$500
Camorupim	2\$500		3\$000
Pitaru ú			3\$000
Toucinho			3\$000
Banha de porco lata 2 kilos			6\$000
Leite, litro			1\$600
Farinha litro (vale)			\$400
« « dinheiro			\$360
Milho « «			\$450
« « vale			\$500
Feijão « «			\$500
« « dinheiro			\$460
Gallinha uma			5\$000
Ovos um			\$160
Assucar kilo usina			1\$800
« « mascavo			1\$500
Rapaduras uma			\$800
Arroz kilo			1\$000
Café «			2\$000

GÊNEROS DE EXPORTAÇÃO

Pelless de cabra	10\$000
« carneiro	9\$000
Coiro espichado, kilo	2\$600
Algodão em caroço arroba	9\$000
Fibras Tucum arroba	7\$500
Cera de carnahuba arroba	39\$000
Mamona kilo	\$090
Chapeu de palha, um	\$160
« macajuba um forro	5\$000
Pello de croatá kilo	2\$400
Lã de barriguda «	1\$500

VARIAS

O sr. Pedro Dias Ximenes, em circular que nos endereçou, communicou nos que fez a aquisição do estabelecimento commercial do sr. Antonio Felicio Ribeiro, em Fortaleza, onde continúa com o ramo de estiva, cereaes, commissões e corretagens.

AVISO

Francisco Gomes de Castro avisa ao publico que deixou de negociar com os artigos sujeitos ao imposto federal. Pinheiro, 10 de janeiro de 1920.

Francisco Gomes de Castro.

Vende-se

Duas casas em Camocim, bem localizadas, a preço modico. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se. Vende-se uma ilha apropriada para salinas, a uma hora de distancia desta cidade. Um negocio que se pode explorar com vantagem em tempo de secca. Informação com Viuva Thiers & Comp. em Camocim. (3)

CARTEIRA—Vende-se uma, systema americano, nova e grande. Informa-se nesta Redacção [5-5]

Café da Serra Grande vendem a preço modico e de especial qualidade. J. Thomaz & Cia.

Vende-se BARATO Tres sitios sobre a serra da Meruoca no riacho Santa Rosa, limitando-se com o sitio Quebra. A tratar com APRIGIO SOARES—Massapê. [1-8]

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura gonorrhéas chronicas e inflammação dos olhos e empigens.



Para que as Creanças se Desenvolvam

de um modo são e normal, é prudente que se lhes reforce o organismo com um preparado tonico de beneficio indiscutivel. Tal é, segundo o testemunho de milhares de paes, a legitima



Emulsão de Scott.



casas, collarinho George Walsh Casemíras finas lçados brancos e chocolate

COM SOLA NEOLIM

SEDA, BRIN KAKI, INGLEZ e H J

Cintos de couro e camurça

Novo sortimento receberam

Euclides Saboia & Cia.

da exma. d Francisca Penido Esteves, d. d. Prógenitora do Professor Cathedratico da Escola de Odontologia de Bello Horizonte, dr. Magalhães Penido, madrastra do sr. Albino Esteves, membro da Academia Mineira de Letras. «Em 1913 residia no Rio de Janeiro, onde pela primeira vez consultei ao exmo. sr. dr. Moncorvo Filho e a 16 clinicos e não consegui melhorar. Desanimada fiz promessas a N. S. das Dores e S. Gerardo para fazer-me encontrar um remedio para curar-me e em tão boa hora o fiz que dias depois lia no «Santuário» o annuncio do ELIXIR DE INHAME GOULART. Tomei o primeiro vidro e achei que era de effeito prodigioso, insisti, e com o terceiro vidro estava quasi curada, o quinto vidro produziu a cura radical. Assim vou cumprir as promessas que fiz e nas quaes fui attendida.

Grata ao inventor de tão prodigioso ou miraculoso medicamento salvador da humanidade soffredora.

Subscrevo-me com gratidão Francisca Luiza Penido Esteves. Bello Horizonte, 21 de Agosto de 1916—Rua Carjós, 230.

Dr Luiz Vianna

Clinica medico gynecologica, e peditrica. Dispondo de aparelhos apropriados faz exames de sangue, urina & Camocim—Pensão Urbina

Dr. Atualpa Barbosa Lima

Medico e operador. Pratica todas as suas operações sem dor e sem uso de chloroformio. Injecções de 914 tartaro, assucar, etc. Attende a chamados para fora da cidade. Residencia—GRANJA

CALÇADOS finos para homens, o melhor artigo, na Casa Estrella.

Madeiras do Para

Taboas de cedro 14 palmos duzia 60\$000 Ditas de louro 14 palmos duzia 55\$000 Ditas de freijó 14 palmos duzia 50\$000 Cipilhadadas e de primeira qualidade. Vende em Sobral

5 16] FRANCISCO MENDONÇA

Fenelon Saboya & Irmão



Avisam á sua numerosa freguezia e a quem interessar possa que têm grande deposito de machins-de costura

SINGER ★ ★

★ NEW-HOME

★ ★ HEXAGON

Agulhas, lançadeiras e peças vulsas para as machinas. Preços sem competencia.

25-24

Rua Cel. Campelo n. 18--Sobral

ANGLO SUL AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS COM SEDE RIO DE JANEIRO ACCEITA SEGUROS CONTRA OS RISCOS, PAGANDO SINISTRO SEM DEMORA

J. Adonias & Cômpania

MUTILADO



# ELIXIR DE MURURE' CALDAS

DO PHARMACEUTICO BERNARDO CALDAS

Este poderoso remedio sempre em plena evolução causa diariamente uma verdadeira revolução no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que não

me. que senão restabeleça promptamente, pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados, como se vê dos seguintes:

**Dr. Carlos de Oliveira Costa**



Attesto que achando-me effectado de ulceras de fundo especifico na perna esquerda e que apesar de uar medicamentos apropriados, quer interna quer externamente, nenhum resultado obtendo, a instigação de um amigo, fiz uzo do Elixir de Murure' Caldas do pharmaceutico Bernardo Caldas, e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo restabelecido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressão da verdade passo o presente attestado e o firmo «in fide medici», podendo Sr. Bernardo Caldas fazer d'elle o uso que entender.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1917  
Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Major reformado do Exercito

Firma reconhecida



**Virgilio Augusto Pinheiro**

Rio de Janeiro 22 de Janeiro de 1919  
Illmo. Sr. Pharmaceutico Bernardo Caldas—Ha muito que me achava soffrendo de perigosas manifestações syphiliticas, com accessos rheumaticos, que nem só me tasiã supportar muitas dores como privam me do trabalho quasi sempre. Em taes condições sem esperança de cura, porque já tinha tomado impropriadamente grandes numeros de medicamentos muito preconizados para o caso uzei o vosso ELIXIR DE MURURE' CALDAS conseguindo restabelecer-me com o uzo de poucos frascos desse poderoso remedio.

Felicitando-vos pela excellente acção do vosso producto, confesso-me positivamente grato pelo beneficio que do mesmo recebi pelo que a este faço juntar o meu retrato podendo Vmcd publicar carta e retrato se isto vos convier. Com elevada estima e consideração subscrevo-me de V. S. Amo. Obro—Virgilio A. Pinheiro.

Quaesquer informes com o nosso agente *Vruva Silveira Borges & Filho* nesta cidade,

de, à Praça

**SENADOR FIGUEIRA**



## TOSSE?

Si a tosse vos persegue

use o

**XAROPE DE GRINDELIA**  
de Oliveira Junior



PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

**"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"**

A VENDA EM QUALQUER PARTE

**TRACAJA**  
DE S. JOÃO DA BARRA  
EFFICAZ DEPURATIVO  
E ANTI-RHEUMATICO  
EMPREGADO CONTRA A

Syphilitico	Molestias da pelle	Rheumatismo articular
Ulcera	Borrias	muscular
Furida	Eczema	o e de
Bron	Erysipela	Articular
Carpis		

Sangue fraco, viciado e impuro.  
A VENDA EM QUALQUER PARTE  
Depositar: ADONIAS DE FREITAS & Cia. — Rio de Janeiro

**ELIXIR DE INHAME**  
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

IMPUREZAS DO SANGUE,  
MOLESTIAS DA PELLE  
RHEUMATISMO, ASTHMA  
SYPHILIS ADQUIRIDA  
— OU HEREDITARIA —

E' tão saboroso como qualquer licôr de mesa  
E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

## ELIXIR DE NOGUEIRA



Lateamento das artérias do pescoço. Inflammções do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheimatismo em geral. Machas da pelle. Ações do fígado. Dorso no e' del e fulmi- Tom todo o Car- rias, asso- ta cidade, a. tornou.

GRANDE DEPURATIVO NO 1

## Sabão TRACAJA'

O melhor e o mais barato que vem a esta zona

Caixa com 20 kilos líquido

DEPOSITO CAMUCIM

J. ADONIAS & Cia.

## Fundição Maranhense

J. Adonias & Cia,

avisam ao comércio e aos snrs. industrias e agricultores que tendo

adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e, atendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as suas secções, podem, desde já, executar qualquer trabalho mecanico e de fundição, concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza a modicidade empreço, recebendo e entregando em Camocim sem despesas de fretes.

Camocim, 2 de Outubro de 1917

J. ADONIAS & COMP.

## ANGLO SUL AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS COM SEDE RIO DE JANEIRO  
ACCEITA SEGUROS CONTRA OS RISCOS, PAGANDO SINISTRO SEM DEMORA

J. Adonias & Côm.

## Machinas para descaroçar algodão

Com uma machina «AGUIA» perfeita com serras afiadas, escovas, condensador, empastador, garfos e tableiros, se produzirá o algodão tão limpo como os paulista e americano tão procurado em todo mundo, quando o do Nordeste do Brazil, embora melhor fibra, está desatueidido por conter até 20 % de caroços e sujos. Custando tão pouco os subseletos para a sua machina, ou mesmo adquirir uma nova, deveis com urgencia se dirigir a respeito os Agentes.

ADONIAS & Cia. — Camocim

## Fabrica Guarany

CIGARROS Fabricados com os fortes e aromaticos tabacos do Acará e Bragança e com os fracos e perfumosos fumos BRBried poo ahia

VENDAS a retalho, em todos os botequins e mercarias de primeira ordem, e em grosso, na fabrica à PRAÇA DO ROZARIO

Samuel C. da Ponte

Carlos Magal

Cirurgião-dentista

GABINETE—Rua d'Aurora-

CONSULTAS—Das 7 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde  
Trabalho garantido. Preço m

Dr Moreira de Azevedo

ADVOGADO

Acceita causas civis e commerciaes; encarregando-se de acompanhar appellações e quaesquer outros recursos perante o Tribunal da Relação.  
Escritorio e residência—Rua Floriano Peixoto n. 156, sobrado.  
FORTALEZA—CEARA'

## Alfaiataria Diás

DE

Raymundo Nonato Gomes

Trabalhos com perfeição, asseio e barateza em casemira, alpaca, linho e algodão. Confecciona também batias e outras vestes sacerdotaes

RUA MENINO DEUS —61  
— SOBRAL —

MUTILADO